

Relatório de perfil das famílias acolhidas no Centro de Acolhida Especial (CAE) para Famílias Ebenezer

SÃO PAULO

28 DE SETEMBRO DE 2022

Este relatório tem por objetivo contribuir com o desenho de estratégias coletivas de acolhimento e integração de famílias afegãs no estado de São Paulo. Abaixo apresenta-se a síntese do perfil social das famílias afegãs acolhidas no CAE (Centro de Acolhida Especial) para Famílias Ebenezer, localizado na zona leste da cidade de São Paulo, em setembro de 2022.

As informações constantes neste documento foram levantadas nos dias 21, 23 e 28 de setembro de 2022, durante atendimentos preliminares realizados pela equipe da Caritas Arquidiocesana de São Paulo a pedido da Prefeitura Municipal de São Paulo. Importa destacar que os atendimentos realizados não substituem o acompanhamento socioassistencial individualizado por parte do serviço de acolhimento, tampouco outras análises e relatórios individuais a serem produzidos pelo CAE Famílias Ebenezer.

O atendimento inicial pela Caritas Arquidiocesana de São Paulo teve por objetivo prestar orientações coletivas sobre (i) serviços socioassistenciais (como acessar benefícios no âmbito do SUAS e atendimento no SUS), (ii) proteção legal (regularização documental, regras sobre viagem para fora do Brasil, inexistência de programa de reassentamento, cuidados com travessias irregulares para outros países, lei brasileira de proteção às mulheres, crianças, idosos, LGBTQIA+) e (iii) integração local (apoio com inserção laboral, cursos de português, cursos profissionalizantes, empreendedorismo).

Do total de 82 indivíduos atendidos no CAE Famílias Ebenezer, abaixo apresenta-se o perfil agregado dos núcleos familiares:

PERFIL DA POPULAÇÃO

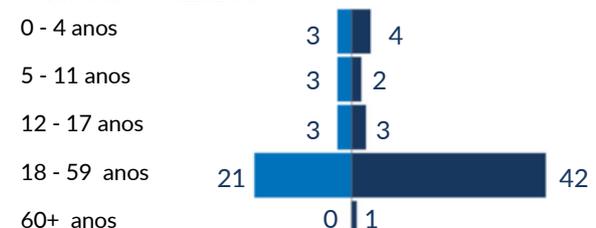
Foram registradas **82 pessoas** de **40 núcleos familiares**.



Dentre os 40 núcleos familiares, 26 pessoas são homens ou mulheres que viajaram desacompanhados. 9 grupos familiares são compostos de 2 à 4 pessoas, 4 grupos são compostos de 5 à 7 pessoas, e um grupo familiar é composto por 8 pessoas.

PERFIL DE GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

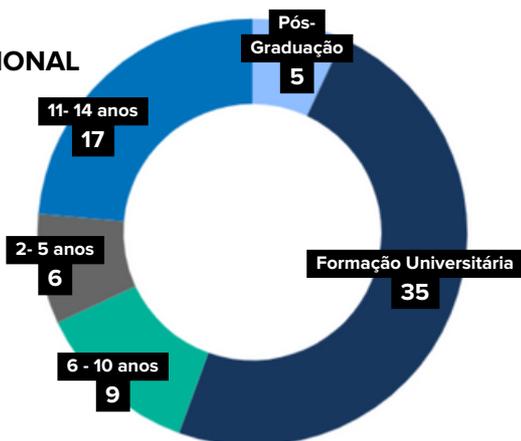
● Feminino ● Masculino



63% do grupo é composto por homens, e 37% são mulheres. O maior percentual masculino diz respeito à grande quantidade de homens viajando desacompanhados.

63 pessoas (77%) são adultos entre 18 e 59 anos.

NÍVEL EDUCACIONAL



Considerando apenas os maiores de seis anos, mais da metade do grupo (55%), tem formação universitária ou pós-graduação completa.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

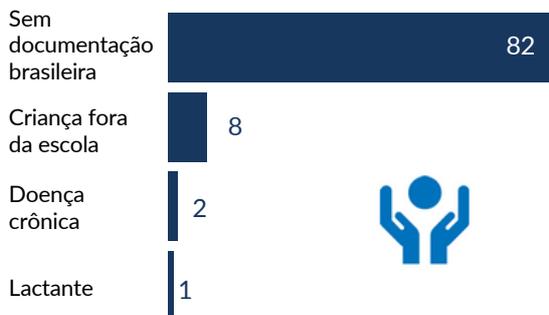
O grupo conta com uma grande diversidade de perfis profissionais, entre os quais encontram-se:

- Estudante
- Dono(a) de casa
- Jornalista
- Sociólogo(a)
- Médico(a)
- Enfermeiro(a)
- Dentista
- Trabalhador do governo
- Programador(a) de sistemas
- Cabeleireiro(a)
- Designer de Interiores
- Professor(a) Universitário
- Professor(a) de idiomas
- Economista
- Advogado(a)
- Comerciante
- Engenheiro(a)
- Bancário(a)

NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Todos os indivíduos apresentaram passaporte e visto humanitário, porém ainda não haviam realizado procedimentos adicionais para a formalização de residência temporária para fins de acolhida humanitária ou solicitação de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil.

Alguns grupos requerem atenção específica: (i) as 8 crianças em idade escolar estão em risco de não frequentar a escola; (ii) 2 indivíduos apresentam doenças crônicas e (iii) 1 mulher está lactante.



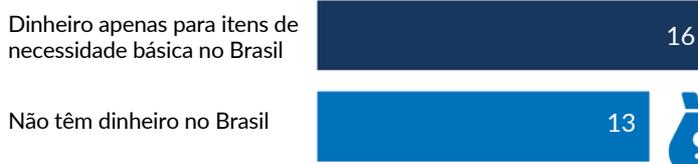
Nos dias 23 e 28/09, a equipe da Caritas Arquidiocesana de São Paulo recebeu uma parcela desta população em sua sede. Na ocasião, foram dadas orientações sobre cuidados com possíveis golpes financeiros, e com travessias por rotas irregulares. Foram também realizados os trâmites para emissão de documentação brasileira, e entrevistas para mapeamento do perfil social das famílias. As informações levantadas durante as entrevistas serão apresentadas a seguir.

PERFIL SOCIAL

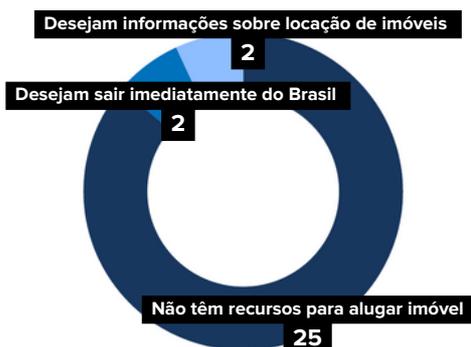
Nos dias 23 e 28/09, a Caritas Arquidiocesana de São Paulo atendeu a **67 pessoas** do grupo acolhido no CAE Famílias Ebenezer. As entrevistas de perfil foram realizadas com **29 chefes de família**, incluindo nesse número **14 homens e 1 mulher que viajam desacompanhados**.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

13 famílias (45%) afirmaram não ter dinheiro no Brasil, enquanto 16 (55%) afirmaram ter pequena quantidade de dinheiro suficiente para custear, por período curto, itens de higiene ou outros de necessidade básica.



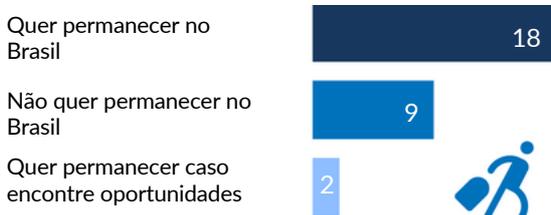
RECURSOS PARA ALUGUEL



25 (86%) famílias declararam não possuir recursos suficientes para alugar imóvel no Brasil. 2 famílias solicitaram mais informações sobre requisitos e parâmetros para a locação de imóveis no Brasil - contudo, não informaram a existência de fonte de renda ativa no momento.

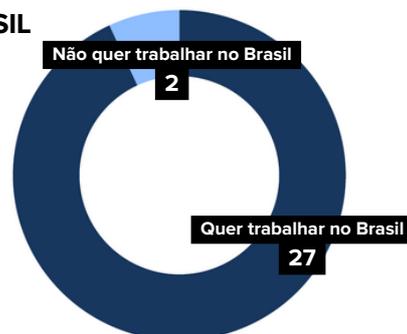
2 outras famílias afirmaram o desejo em sair do Brasil imediatamente.

PERMANÊNCIA NO BRASIL



A maioria das famílias - 18 (62%) - deseja permanecer no Brasil, e outras 2 famílias gostariam de permanecer caso encontrem boas oportunidades no país. 9 famílias manifestaram a intenção inicial de sair do Brasil. Dentre os destinos pretendidos, foram mencionados Estados Unidos, Canadá e Austrália. Dentre as 9 famílias que declaram querer sair do país, apenas 5 afirmam ter os recursos financeiros necessários para tal.

TRABALHO NO BRASIL



Dos 29 chefes de família entrevistados, 27 (93%) querem trabalhar no Brasil. Dos 2 entrevistados que não pretendem trabalhar no Brasil, um atribuiu a decisão à dificuldade com o idioma, e o outro - que possuía cargo alto no governo afegão - afirmou que não aceitaria trabalhar em um posto ou função inferior. Nota-se que a possibilidade de trabalho no Brasil tem grande potencial dissuasório do movimento para outros países.

PRÓXIMOS PASSOS

As informações e sugestões sintetizadas neste relatório visam contribuir para o desenho de estratégias coletivas para o acolhimento e atendimento desta população. Assim, não pretendem ser exaustivas, e não excluem outras que possam apoiar o trabalho no CAE Famílias Ebenezzer.

- 1) **Conclusão do atendimento documental**, com apoio da Caritas, junto à Polícia Federal de São Paulo. Destaca-se que, em vista das constantes mudanças nas decisões das famílias sobre sua permanência no Brasil, é recomendável que se proceda à sua documentação para fins de acesso aos sistemas protetivos do país, bem como oportunidades de trabalho e educação.
- 2) **Engajamento das famílias em curso de português** a ser ministrado, com o apoio do ACNUR, no CAE Família Ebenezzer a partir da próxima semana.
- 3) **Realização de atendimento de seguimento**, por parte da equipe do CAE Famílias Ebenezzer, **para construção de plano individualizado de acompanhamento das famílias** com vistas ao seguimento de recomendações em saúde, documentais, inserção no mercado de trabalho, matrícula de crianças em escola, e desenho de estratégia de curto, médio ou longo prazo para saída do abrigo. Na ocasião, as famílias poderão, dentre outros, ser novamente orientadas sobre possibilidades de locação de imóveis, quando houver interesse e disponibilidade de recursos.
- 4) **Agendamento de duas sessões informativas adicionais com a equipe da CEBASP**, a serem ministradas por ACNUR e Caritas, sobre contexto cultural no Afeganistão e recomendações adicionais para o acompanhamento das famílias no abrigo e no processo de integração local.